



REQUERIMENTO Nº

Requeiro, nos termos do artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de voto de homenagem ao embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, pelo recebimento do troféu Juca Pato de Intelectual do Ano de 2006, conferido pela União Brasileira de Escritores, UBE.

Justificação

O Prêmio está sendo conferido ao embaixador Samuel Pinheiro Guimarães pelo livro "Desafios Brasileiros na Era dos Gigantes", lançado em maio de 2006, pela Contraponto Editora. Já em sua 43ª edição, o prêmio tem patrocínio da Folha.

A inscrição da obra do embaixador Samuel Pinheiro Guimarães foi assinada por mais de 30 membros da UBE, entre eles Lygia Fagundes Telles, Anna Maria Martins, Milton Godoy Campos e Audálio Dantas. O livro, segundo informações da União Brasileira de Escritores, "cuida do trabalho da integração da América do Sul, especialmente do regime de trocas e de relações simétricas entre o Brasil e a Argentina, a fim de se robustecerem nas negociações globais. Desenvolve importante argumentação acerca da Amazônia e das disputas que se armam em torno de sua riqueza mineral, vegetal, hídrica e de biodiversidade".

O embaixador Samuel Pinheiro Guimarães é um dos poucos formuladores da política externa brasileira a colocar seus pensamentos por escrito, submetendo-os ao crivo do debate democrático e ao julgamento da História. Na obra, apresenta o axioma de que a *"política externa brasileira tem de ser sempre fundada na defesa da paz, do multilateralismo, do direito internacional e da não-hegemonia; em normas internacionais que propiciem o desenvolvimento e não consagrem e aprofundem os hiatos econômico e tecnológicos..."*

Da mesma maneira e com grande capacidade de visão, o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães trata dos desafios comerciais internacionais e constata que as negociações multilaterais na OMC, hemisféricas da ALCA e



inter-regionais com a União Européia, do ângulo de seus promotores, países altamente desenvolvidos, visam a impedir que os grandes Estados periféricos realizem políticas ativas de desenvolvimento. Demonstra ainda que para que o Brasil e a América do Sul possam defender seus interesses de longo prazo, se faz necessário o trabalho *“de forma consistente e persistente em favor da emergência de um sistema mundial multipolar no qual a América do Sul venha a constituir um dos pólos”*.

Como síntese dos desafios da política exterior do Brasil, o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães inter alia a redução das vulnerabilidades externas de natureza econômica, política, militar e ideológica.

A obra, como diz o professor Durval Noronha Goyos, advogado internacionalista e árbitro da OMC, *“reveste-se de importância estratégica ímpar pela profundidade na leitura do quadro internacional e lucidez na formulação de políticas externas que promovam os interesses nacionais e a ordem jurídica internacional. Ela está destinada a se tornar um clássico”*.

Nascido em 1939, Samuel Pinheiro Guimarães é mestre em economia pela Universidade de Boston, foi professor da Universidade de Brasília, do Instituto Rio Branco, da Escola de Políticas Públicas e Governo e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Também foi Chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores e Diretor do Instituto de Pesquisa e Relações Internacionais (IPRI). Desde 2003 é Secretário Geral das Relações Exteriores. Dele, a Contraponto Editora também lançou "Quinhentos Anos de Periferia".

Sala das Sessões, em 19 de junho de 2007.

Senador Eduardo Matarazzo Suplicy